

Maico V. Lopes

Prof. Trompete – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO

Maico.lopes@unirio.br

APOSTILA DE FUNDAMENTOS

Esta é uma compilação de conceitos e alguns exercícios que realizei durante minha prática com o trompete. A maioria dos exercícios são de métodos tradicionais e algumas variações que criei para adaptá-los às minhas necessidades diárias.

Provavelmente você já deve conhecer estes conceitos e exercícios, muitos trompetistas seguem e usam os mesmos. Isso prova que eles funcionam!

Antes de começar com o trompete, o primeiro passo é ter em mente o som (timbre, cor, tamanho) que você quer ter. Depois, alcançá-lo através da prática consciente. Seu trompete é um amplificador do som idealizado e produzido pelo seu corpo.

Procuro obter o melhor resultado possível usando o mínimo de esforço possível. Tocando todos os exercícios SEMPRE de forma relaxada, evitando utilizar força excessiva.

É importante estar concentrado durante o estudo, ouvindo com atenção o som que sai da sua campanha e se questionando se você está produzindo aquilo que espera. Perguntas como: esse é o som que eu procuro? O que posso fazer pra soar melhor? Posso ter esse resultado fazendo menos esforço? Porque dessa vez saiu melhor do que antes? O que eu fiz diferente?

Evite praticar em frente à TV, computador ou dispositivos móveis, pois eles podem tirar sua atenção. Evite também praticar por muito tempo seguido. Faça pausas e preste bastante atenção ao seu corpo, pois ele envia sinais a todo tempo! Exemplo: se você sente alguma dor em alguma parte do corpo, significa que você já lesionou! Se sente cansaço, sinal de que deveria ter parado antes para descansar.

É muito importante intercalar prática e descanso. Você precisa fazer pausas antes de sentir seu lábio cansado, antes de ter a sensação de que “esse trecho não vai sair”. Descanso é uma parte importante na construção da resistência.

Estabeleci meus conceitos por ordem de importância. Sempre pratico com eles em mente e concentrado na sua boa execução.

SOM: É a sua identidade. O que você considera uma boa sonoridade ? Escuro, claro, brilhante, fosco, grande pequeno... decida como você quer soar e busque o seu som;

AFINAÇÃO: quando estão fora de sua afinação, as notas soam diferentes, com outro timbre. Se preciso, utilize um afinador no início, mas desenvolva o seu ouvido para não depender de um elemento externo para se afinar. Toque afinando e não afinado, mesmo tocando sozinho é importante manter esse conceito de corrigir a afinação a todo momento.;

RITMO: o ritmo não se restringe à duração das notas. Muitas culturas são representadas e reconhecidas pelos ritmos de suas danças. É um elemento muito poderoso, portanto, torne-o um aliado seu. Se preciso, use um metrônomo no início, mas desenvolva o sua percepção rítmica para não depender de um elemento externo;

FRASAEADO: a maneira como você compreende um determinado trecho de uma música, ou uma peça inteira. Como o compositor estruturou essa ou aquela parte da música. Aqui também insiro as questões referentes à dinâmica, andamentos, respirações, etc.

PRECISÃO: não estranhe este item vir em último. Tornar a frase “não posso errar” o objetivo mais importante do seu fazer musical certamente vai desviar sua concentração de outros fatores que são mais importantes. Além de gerar uma enorme pressão psicológica. É claro que ninguém quer escrocar um monte de notas numa música. Pensar no futuro, no que está por vir, faz com que você não se concentre no presente, no que está fazendo agora. Se você se concentrar em fazer bem os 4 itens anteriores, verá que vai escrocar muito menos !

Conselhos comuns a todos os exercícios:

Toque relaxado

Toque com o melhor som possível

Toque se afinando

Toque no tempo

Não pense que é um estudo, imagine que sempre tem uma plateia ouvindo você

DESCANSE! Pausa também é música, descanso também é estudo. Faça quantas pausas forem necessárias entre um estudo e outro.

Som limpo, ressonante, mesmo timbre nas diferentes regiões

Bom fluxo de ar (constante) – respiração funcionando relaxada, boa postura

Boa vibração labial – lábios relaxados

Ressonância –

1) AQUECIMENTO

objetivo principal: despertar o seu cérebro e seu corpo para a prática instrumental. Ou seja, devemos nos concentrar em garantir um bom funcionamento da comunicação entre a mente e o corpo.

Em termos mais práticos, a ideia principal do aquecimento é de estimular o aparelho respiratório a funcionar da maneira mais relaxada possível e permitir uma vibração labial eficiente e também relaxada, condições necessárias para obter o melhor resultado ao tocar o instrumento.

o tamanho do aquecimento pode variar de pessoa para pessoa. Para alguns, tocar exatamente o mesmo material todo dia dá a sensação de consistência; para outros, a variedade do material e da duração depende de como eles se sentem no começo da prática e como eles querem se sentir quando acabarem o aquecimento.

Penso em ajustar o aquecimento de acordo com as necessidades diárias, e sempre faço um período de aquecimento curto, considerando que o objetivo principal seja preparar a embocadura para o trabalho a ser feito, e não uma seção de prática de fundamentos.

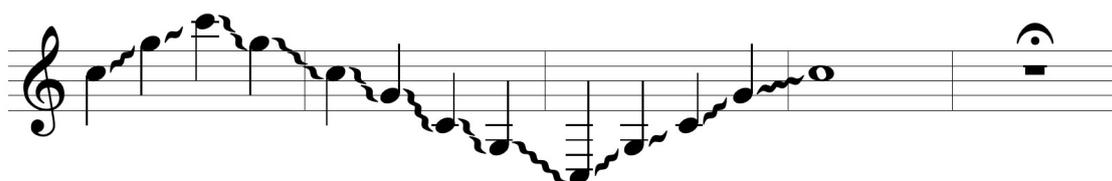
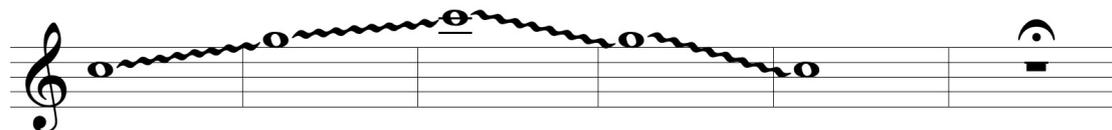
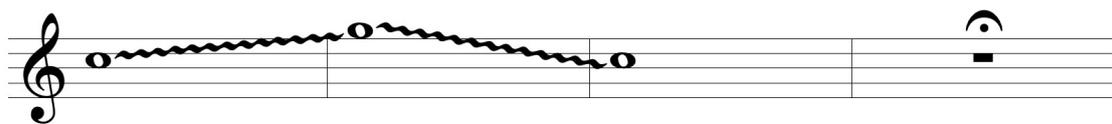
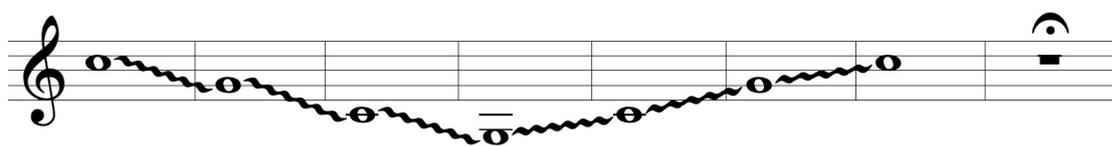
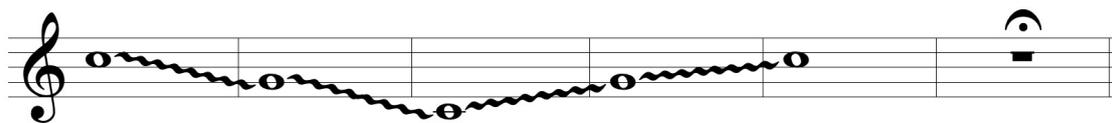
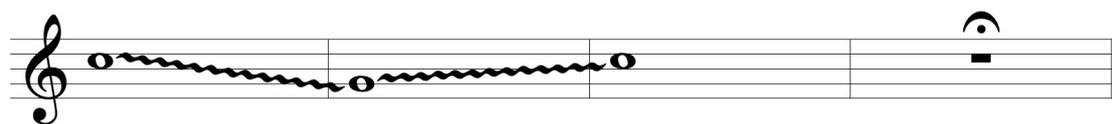
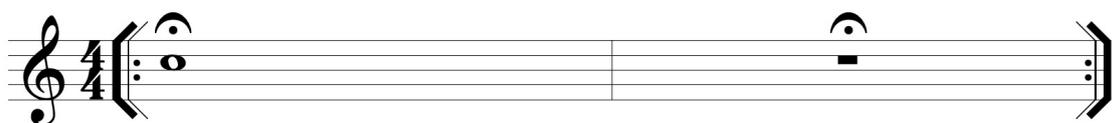
1.1 MENTE

- mentalize o som que você quer ouvir saindo da sua campana;
- ouça seus músicos prediletos (imitar sim ! pelo menos no começo. Depois você cria a sua maneira);
- concentração para a concepção sonora, ou seja, os conceitos de sonoridade, timbre e afinação.

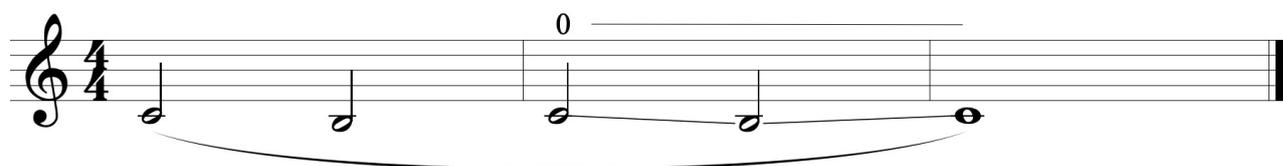
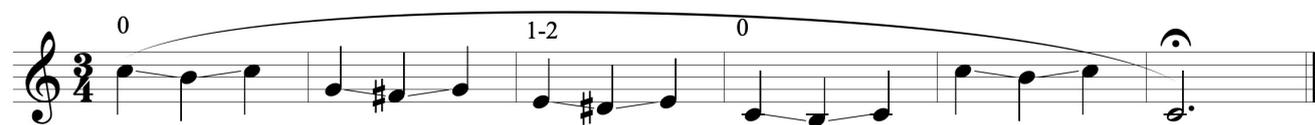
1.2 CORPO

- exercícios de alongamento para liberar tensões musculares no corpo;
- Exercícios que ativem o aparelho respiratório;
- Buscar a *resposta física mais eficiente*.

VIBRAÇÃO LABIAL – com ou sem bocal



TROMPETE



COLUNA DE AR

Musical notation for 'COLUNA DE AR' in treble clef, key of D major, and common time (C). The piece begins with a dynamic marking of *mf*. The melody consists of eighth and sixteenth notes, with several measures featuring slurs and ties.

Musical notation starting at measure 104, featuring a change in time signature from 4/4 to 6/4 and back to 4/4. The melody is a continuous eighth-note line with a long slur spanning across the time signature changes.

Musical notation starting at measure 108, featuring a continuous eighth-note melody with a long slur.

Musical notation starting at measure 113, featuring a continuous eighth-note melody with a long slur.

ARTICULAÇÕES

Musical notation for 'ARTICULAÇÕES' in treble clef, key of D major, and 2/4 time. The piece features a series of eighth notes with accents and a triplet of eighth notes.

Musical notation for 'ARTICULAÇÕES' (second line), featuring a continuous eighth-note melody with a slur and various accidentals (sharps and flats).

Musical notation for 'ARTICULAÇÕES' (third line), featuring a continuous eighth-note melody with a slur and various accidentals (sharps and flats).

ESCALAS E ARPEJOS

subir meio tom até onde conseguir

subir meio tom até onde conseguir

INTERVALOS

The image displays six musical staves in 4/4 time, illustrating the concept of intervals. The first staff is labeled 'melódico' and 'harmônico' with a vertical dashed line. Each staff shows a sequence of notes with a slur over them, ending with a whole rest. The notes progress from a simple interval to a more complex one, including a flat and a natural sign.

Ainda existem uma série de outros elementos que precisam ser abordados na prática diária e uma grande quantidade de métodos e livros que fornecem orientações e exercícios, cabe buscar os que melhor atendem suas necessidades.

Extensão, Escalas e arpejos são essenciais e podem ser adaptados a partir de qualquer um dos exercícios desta apostila.

Outro tema bastante recorrente para os trompetistas é a Resistência. De maneira geral, quando se fala em resistência, a primeira coisa que vem à mente é ter força muscular pra tocar por mais tempo. Pois bem, tocar por mais tempo sim, mas não necessariamente o que falta é força muscular.

Quando você toca gastando pouca energia, também tem mais força para tocar por mais tempo. Muitas das vezes ficamos com os lábios cansados porque estamos compensando uma má utilização da coluna de ar com a força da embocadura.

Por exemplo, se usarmos pouco ar, precisaremos usar a musculatura da embocadura para deixar os lábios mais juntos para produzir a vibração. Se usarmos

muita velocidade, precisaremos usar a musculatura da embocadura para deixar os lábios mais firmes para aguentar a pressão. Ou seja, a quantidade e a velocidade da sua coluna de ar vão influenciar diretamente a sua resistência.

Assim, economizar energia também é resistência.

CONCLUINDO

Tenha em mente que Mais importante de “o que tocar” é “como e porque” tocar.

Seja criativo, mude sua rotina exercícios para evitar a monotonia, **Crie seus próprios exercícios de acordo com aquilo que você precisa melhorar.**

Não estude muito os exercícios que você gosta, mas os que você tem dificuldade em fazer.